

PÓ DE FUNCHO

Pulvis faniculi.

FUNCHO Q. V.

Séque convenientemente a droga a 45°-50°, pulverize-a e passe o pó pelo tamís n. V.

Caracterização.—Pó de cor verde-amarellada a pardo-acinzentada, de cheiro forte, aromatico, semelhante ao do anethol, e sabor doce e aromatico.

Estructura microscopica.—O pó de funcho é formado principalmente de fragmentos angulosos irregulares; de tecidos do endosperma, incolóres, amarello-claros ou pardo-acinzentados, cujas cellulas são cheias de grãos de alcurona de 8 a 14 μ de diametro e contêm, cada uma, um crystal em roseta de oxalato de calcio de cerca de 2 a 5 μ de diametro; de fragmentos com canacs secretores pardo-amarellados, de 100 a 200 μ de largura; de algumas fibras esclerenchymatosas, fortemente lenhificadas; de cellulas parenchymatosas de paredes mais ou menos espessas e porósas e ás vezes reticuladas; e de algumas trachéas espiraladas ou ancladas, delgadas (5 a 12 μ de largura).

Ensaio.—O pó de funcho não deve deixar mais de 10 por cento de cinza pela calcinação.

10 g. de pó de funcho devem dar, no minimo, 0.45 g. de essencia.

PÓ DE GALANGA

Pulvis galangæ.

GALANGA, RHIZOMA Q. V.

Divida a galanga em pequenos fragmentos, séque-os a 45°-50°, pulverize-os e passe o pó pelo tamís n. V.

Caracterização.—Pó de cor pardo-avermelhada clara, de cheiro aromatico e agradável e sabor particular, acre e ardente.

Estructura microscopica.—Este pó apresenta ao microscopio numerosos grãos de amylo, de 25 a 50 μ de diametro, alongados-claviformes ou piriformes, frequentemente curvos, ás vezes com uma saliencia lateral, cujo hilo está situado na parte dilatada; numerosas cellulas oleosas amarelladas e cellulas resinosas avermelhadas; fragmentos de trachéas reticuladas ou simplesmente porósas; e longas fibras esclerenchymatosas de 20 a 40 μ de diametro, que envolvem os feixes fibro-vasculares, de paredes espessas, com póros obliquos e lume grande.

Ensaio.—O pó de galanga não deve deixar mais de 10 por cento de cinza pela calcinação.

10 g. de pó de galanga devem dar, no minimo, 0.05 g. de essencia.

PÓ DE GALHA

Pulvis gallæ.

GALHA Q. V.

Divida a droga convenientemente, séque-a a 45°-50°, pulverize-a e passe o pó pelo tamís n. IV.